

CAEPSS - UNINDO A TEORIA À PRÁTICA: UMA ABORDAGEM SOBRE A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA NO 2º SEMESTRE DE 2011

Cleonice de Jesus Santos Rezende¹ | Vilma Teixeira Bastos² | Roberta Alves Neves³
Lizandra Vieira de Oliveira⁴ | Lenalda Vieira Santos Moraes⁵

Direito



**cadernos de
graduação**
ciências humanas e sociais

ISSN IMPRESSO 1980-1785

ISSN ELETRÔNICO 2316-3143

RESUMO

Este artigo tem como foco principal demonstrar a importância do Centro de Atendimento, Estudos e Pesquisas em Serviço Social – CAEPSS da Universidade Tiradentes no município de Itabaiana/SE; por meio dos projetos realizados no decorrer do segundo semestre de 2011. A proposta a que se dispõe o presente trabalho consiste na abordagem sobre a evolução histórica do CAEPSS, com seus principais objetivos e metas. Visa de maneira sucinta, demonstrar a relevância do referido Centro, para alunos, professores e, sobretudo, para a sociedade Itabaianense. Pretende-se enriquecer a discussão, por meio da experiência vivenciada por meio da monitoria acadêmica, no período de agosto a dezembro de 2011, em que o olhar da teoria pode encontrar-se com uma prática diferenciada de aprendizado, o que de forma substancial, propiciou um aprendizado multifacetado, tendo como base as diretrizes do curso de Serviço Social, o qual tem um compromisso ético-político com a formação de profissionais aptos para a intervenção nas questões sociais advindas da sociedade capitalista. Colocando a necessidade do conhecimento teórico e prático do Serviço Social para intervir de forma eficaz nessa problemática.

PALAVRAS-CHAVE

Serviço Social. Monitoria. Aprendizagem.

ABSTRACT

This article focuses primarily to demonstrate the importance of the Service Center, Studies and Research in Social Work – CAEPSS of the University Tiradentes in Itabaiana/SE; through projects carried out during the second half of 2011. The purpose of this work is the approach to the historical evolution of CAEPSS with their main objectives and goals. Aiming to demonstrate succinctly the relevance of the aforementioned Centre, for students, teachers, and especially for Itabaianense society. It is intended to enrich the discussion through the academic monitoring experience, from August to December 2011, in which the theory has found a differentiated practice of learning and resulted in, substantiality, a multifaceted learning. That laid the need of the theoretical and practical knowledge of Social Services to act effectively in this issue.

KEYWORDS:

Social Service. Monitoring. Learning.

1 INTRODUÇÃO

O Assistente Social é um profissional preocupado com as expressões da questão social advinda das desigualdades do sistema capitalista. Desigualdades essas que vem agravando-se e diversificando-se. Portanto, este profissional necessita está atualizado para saber intervir de forma correta e eficaz nas expressões da questão social. Assim como dar respostas as demandas dos usuários em qualquer área de atuação, ou seja, em qualquer espaço sócio ocupacional do Assistente Social.

Portanto, diante da ampliação e diversificação das demandas dos usuários o projeto de monitoria surge como forma de reforçar a formação profissional do estudante de Serviço Social, por meio do conhecimento da realidade vivida por determinada classe ou segmento da sociedade. Principalmente, como desafio da expansão do mercado de trabalho desses profissionais. Este é um profissional preocupado com a ampliação dos direitos sociais universais, e contra as desigualdades; até mesmo para cobrar dele esta postura estabelecida em seu atual Código de Ética Profissional (CREES, 2005).

Logo, o Centro de Atendimento, Estudos e Pesquisas em Serviço Social (CAEPSS) tem possibilitado por meio de seus projetos, a monitoria de estudantes de graduação, que permite o conhecimento da realidade e a ampliação das formas de intervenção nas expressões da questão social para solucionar ou amenizar as demandas dos usuários tendo como base a teoria e a prática profissional. O projeto de monitoria desenvolvido pelo CAEPSS segue as regras estabelecidas em edital constituído pela Pró-reitoria Adjunta de Assuntos Comunitários e Extensão (PAACE), da Universidade Tiradentes.

Para o desenvolvimento metodológico deste trabalho serão utilizados os procedimentos e conhecimentos adquiridos durante a monitoria dos projetos Serviço Social na Educação:

discutindo temas transversais com pais/professores/alunos e do projeto Fortalecimento da Participação e Controle Social: Capacitação dos Conselheiros Tutelares e de Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Itabaiana/SE, ambos desenvolvidos por meio do CAEPSS. Dentre os procedimentos estão: reuniões, palestras, planejamentos de ações de intervenção, orientações e apresentações de trabalhos, entrevistas, discussões realizadas com as professoras preceptoras e com as alunas dos Estágios Supervisionados I e II. Além das pesquisas bibliográficas sobre as diretrizes do curso de Serviço Social, dos regulamentos da monitoria, assim como da história do CAEPSS.

2 BREVE HISTÓRICO DO CENTRO DE ATENDIMENTO, ESTUDO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL – CAEPSS

O CAEPSS campus Itabaiana, foi inaugurado no dia 27 de agosto de 2010, para funcionar como um laboratório do curso de Serviço Social e auxiliar na execução das atividades práticas desenvolvidas por professores, alunos e monitores do curso da Universidade Tiradentes.

O CAEPSS tem como objetivo oferecer atendimento à comunidade por meio de ações voltadas a pesquisas e extensão universitária a fim de solucionar ou amenizar os diversos problemas apresentados pela comunidade. Por meio desse centro são realizadas parcerias com instituições públicas e privadas em que são realizados projetos de extensão, os quais possibilita um aprimoramento da formação acadêmica do futuro profissional de Assistência Social. Sendo um importante elo entre a universidade e a comunidade.

Esses projetos atuam em diferentes áreas de atuação do Assistente Social, a exemplo, o sistema carcerário, a educação, na garantia dos direitos da criança, do adolescente e da gestante, dentre outros projetos que estimulam a capacitação de importantes instituições na efetivação de direitos sociais.

3 UM ESTUDO SOBRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO 2º SEMESTRE DE 2011

O CAEPSS desenvolveu durante o segundo semestre do ano de 2011 dois projetos de extensão. O primeiro como o tema Serviço Social na Educação: discutindo temas transversais com pais/professores/alunos e o segundo Fortalecimento da Participação e Controle Social: Capacitação dos Conselheiros Tutelares e de Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Itabaiana/SE.

Visando o compromisso social de garantir os direitos da criança e do adolescente o projeto de Capacitação dos Conselheiros Tutelares e de Direitos da Criança e do Adolescente foi recentemente implantado com a finalidade de fortalecer a atuação desses órgãos responsáveis pela promoção, controle, vigilância e defesa dos direitos desse segmento da sociedade, como estabelecido nos artigos 90 e 131 do Estatuto da Criança e do Adolescente:

Art. 90. As entidades de atendimento são responsáveis pela manutenção das próprias unidades, assim como pelo planejamento e execução de programas de proteção e sócio-educativos destinados a crianças e adolescentes, em regime de:

I - orientação e apoio sócio-familiar;

II - apoio sócio-educativo em meio aberto;

III - colocação familiar;

~~IV - abrigo;~~

IV - acolhimento institucional; (Redação dada pela Lei nº 12.010, de 2009).

V - liberdade assistida;

VI - semi-liberdade;

VII - internação.

[...]

Art. 131. O Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos nesta Lei (**LEI Nº 8.069, de 1990**).

Sendo a garantia dos direitos da criança e do adolescente uma responsabilidade de todos que compõem a sociedade, os Conselheiros Tutelares e de Direito e o Assistente Social, precisam está capacitados para lidar com as problemáticas presentes na vida da criança e do adolescente.

Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (BRASIL, 1988).

Segundo a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social o perfil dos formandos em Serviço Social é:

Profissional que atua nas expressões da questão social, formulando e implementando propostas de intervenção para seu enfrentamento, com capacidade de promover o exercício pleno da cidadania e a inserção criativa e propositiva dos usuários do Serviço Social no conjunto das relações sociais e no mercado de trabalho. (MEC, 2001, p. 13).

Portanto, o Assistente Social precisa está apto a lidar com as variadas expressões da questão social. Por isso, a Universidade Tiradentes, por meio do CAEPSS, desenvolve desde 2010 o projeto Serviço Social na Educação: discutindo temas transversais com pais/professores/alunos. Por meio do projeto de extensão foi possível perceber que tal profissional desempenha um papel muito importante na resolução de conflitos entre alunos, pais e professores. Conflitos estes advindos das desigualdades do sistema capitalista.

Na escola o papel do assistente social consiste basicamente em apoiar e promover a superação das contradições e dificuldades individuais e coletivas, inerentes à relação entre escola, sua comunidade e as demandas de seus protagonistas, com vistas à efetivação do projeto da escola cidadã. (AMARO, 2011, p. 17).

4 UMA ABORDAGEM SOBRE A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA NO CAEPSS

A monitoria vem a se configurar como uma parte da base teórico-metodológica imprescindível no tripé da universidade, assim, destaca-se a vivência prática na junção dos conhecimentos adquiridos e apreendidos em sala de aula para uma real visualização das características transformadoras expressas na sociedade. Assim, destaca-se uma real visualização da importância da atuação e inserção profissional do Assistente Social nos mais variados ambientes da sociedade, a exemplo o ambiente escolar.

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Ela é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, e tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e como as suas atividades técnico-didáticas. (MEC, 2001, p. 1).

A monitoria ajuda a compreender as tensões da questão social tão repercutida dentro da área acadêmica no campo das ciências sociais, mais precisamente, na área do Serviço Social. “O trabalho da monitoria pretende contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento, é uma atividade formativa de ensino” (SCHNEIDER, 2006, p. 65).

O Serviço Social tenta balizar tais expressões de forma teórico-metodológica, técnica-operativa e com uma postura ético-política direcionada aos segmentos vulneráveis da população.

É a partir de tais afirmativas que fica explícita a importância da inserção e do interesse dos discentes pelo desejo da busca, aperfeiçoamento e compreensão da realidade posta na sociedade. As experiências vivenciadas por meio de projetos de extensão oferecidos pela universidade aos alunos, que de algum modo tenham interesse de ingressar em caminhos de tensões entre a teoria aprendida em sala de aula e a prática, manifestada na realidade contraditória e desigual para diferentes classes e grupos sociais.

O aluno-monitor ou simplesmente monitor é o estudante que, interessado em desenvolver-se, aproxima-se de uma disciplina ou área

de conhecimento e junto a ela realiza pequenas tarefas ou trabalhos que contribuem para o ensino, a pesquisa ou o serviço de extensão à comunidade dessa disciplina. (FRIEDLANDER, 1984, p. 113).

Sendo assim, tal aluno saberá delimitar e discutir com diferentes pessoas sobre a importância do Serviço Social para a sociedade, bem como dialogar com os professores sobre seus posicionamentos não apenas de forma utópica e idealista, mas sim de vivências e aprendizados adquiridos em projetos de extensão por meio da monitoria seja ela de forma observatória e/ou participativa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência da monitoria possibilitou um grande leque de conhecimento que será de suma importância para a vida acadêmica na universidade e não o bastante, para a vida profissional. Uma vez que a monitoria nada mais é que a junção do conhecimento teórico adquirido em sala de sala, com o conhecimento da prática, sob orientação de um profissional capacitado, assim como da observação das atividades desenvolvidas pelas alunas do estágio Supervisionado, as quais desenvolviam as atividades do projeto de extensão.

Portanto, por meio do processo de monitoria o discente desenvolve e amadurece os conhecimentos adquiridos dentro da área acadêmica. O mesmo vai, por meio deste processo, ampliar e desenvolver o seu olhar crítico a detalhes, falas e característica que só são possíveis de serem experimentadas pela experiência prática.

REFERÊNCIAS

AMARO, Sarita. **Serviço social na educação**: bases para o trabalho profissional. Florianópolis: UFSC, 2011.

BRASIL. Constituição Federal, 1988. In: ANGHER, Anne Joyce. **VadeMecum universitário de direito**. 9. ed. São Paulo: Rideel, 2011.

BRASIL. LEI Nº 8.069, de 13 de julho de 1990. In: ANGHER, Anne Joyce. **VadeMecum universitário de direito**. 9. ed. São Paulo: Rideel, 2011.

CREES. Conselho Regional de Serviço Social 6ª Região. Código de ética profissional dos assistentes sociais. In: **Coletânea de Leis**. Belo Horizonte: CRESS, 2005.

FRIEDLANDER, M. R. Alunos-monitores: uma experiência em fundamentos de enfermagem. **Revista Esc. Enf. USP**, 1984, p. 113-120.

MEC. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES 492/2001**: homologado, publicado no diário oficial da união de 9/7/2001, seção 1e, p. 50, citação retirada

da página 13. Disponível em: <portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2011.

MEC. Ministério da Educação. **Programa de monitoria**, aprovado pelo Conselho Nacional de Educação, pelo parecer 745/2001. Portaria MEC 1349 – 4/7 de 2001. Disponível em: <http://www.fadiva.edu.br/Documentos/monitoria/regulamentomonitoria.pdf>. Acesso em: 15 maio 2011.

SCHNEIDER, M.S.P.S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, v. Mensal, 2006. Disponível em: <http://www.espacoacademico.com.br/065/65schneider.htm>. Acesso em: 10 maio 2011.

Data do recebimento: 30 de julho de 2013

Data da avaliação: 2 de janeiro de 2014

Data de aceite: 13 de janeiro de 2014

1. Acadêmica do curso de Serviço Social da Universidade Tiradentes, monitora do CAEPSS no segundo semestre de 2011. E-mail: cleonicejsantos@hotmail.com

2. Professora Preceptora de Estágio Supervisionado II em 2011 e atualmente coordenadora do CREAS Viver Legal em Aracaju/SE. E-mail: vilma.bastos@ig.com.br

3. Bacharel em Serviço Social pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), professora Preceptora de Estágio Supervisionado I em 2011. E-mail: robertaaneves@terra.com.br

4. Bacharel em Serviço social pela Universidade Tiradentes. E-mail: lizandra_vieira@unit.br

5. Professora e Coordenadora do Curso de Serviço Social da Universidade Tiradentes – UNIT. E-mail: lenaldamoraes@hotmail.com